

“Outra mudança faz de mor espanto”

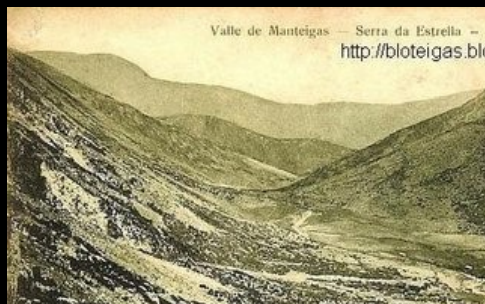
Lisboa, 13 de Fevereiro de 2018

18/02/2019

1

henrique pereira dos santos

Imagens e processos



18/02/2019

2

henrique pereira dos santos

Mudança permanente

"Não há normas. Todos os homens são
excepção a uma regra que não existe".
Fernando Pessoa

18/02/2019

3

henrique pereira dos santos

Paisagem e alimentação

- ◆ A paisagem é moldada em grande medida pela exploração económica dos recursos, que por sua vez é comandada pelas opções de consumo da maioria da humanidade: os habitantes das cidades

18/02/2019

4

henrique pereira dos santos

“Maldita é a terra...com dor comerás dela”

Hoje eu sei quanto custam a criar
As cepas, desde que eu as pódo e empo.
Ah! O campo não é um passatempo
Com bucolismos, rouxinoes, luar.
A nós tudo nos rouba e nos dizima:
O rapazio, o imposto, as pardaladas,
As osgas peçonhentas, achatadas,
E as abelhas que engordam na vindima.
E o pulgão, a lagarta, os caracoos,
E ha inda, alem do mais com que se ateima,
As intemperies, o granizo, a queima,
E a concorrência com os hespanhoes.

Cesário Verde

18/02/2019

5

henrique pereira dos santos

O pequeno almoço

Uma ideia



Uma alternativa

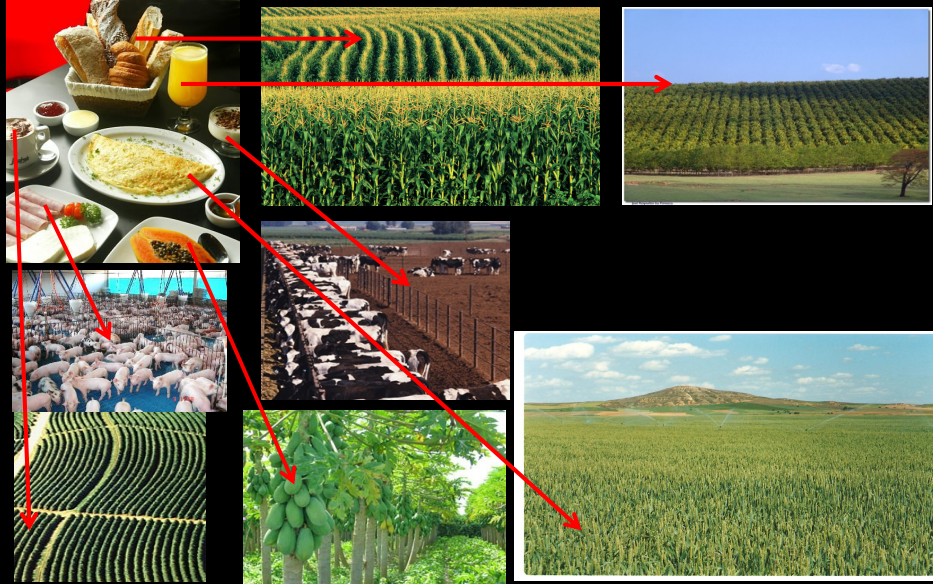


18/02/2019

6

henrique pereira dos santos

Não há pequenos-almoços grátis



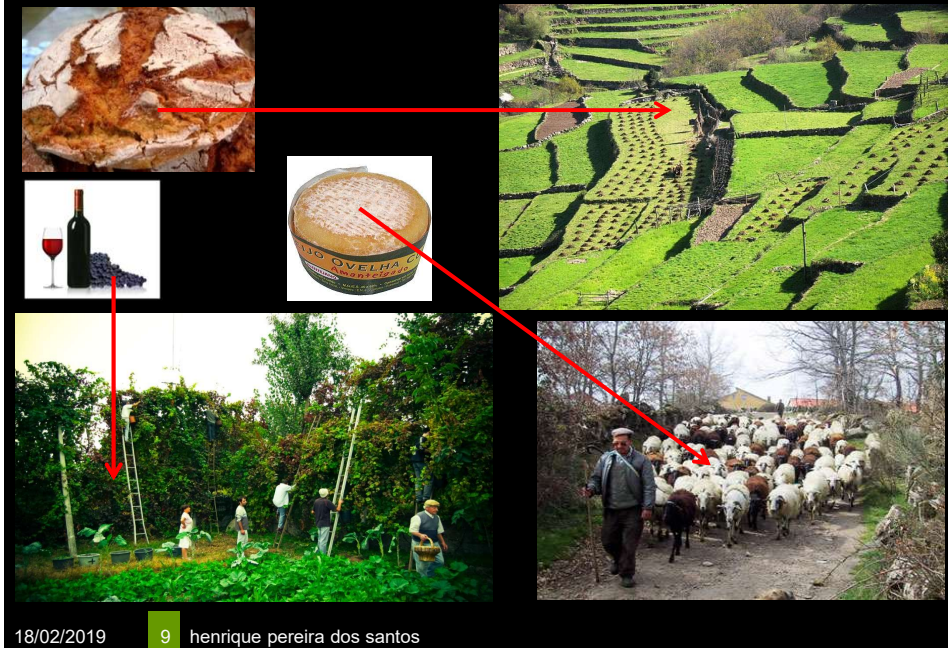
18/02/2019 7 henrique pereira dos santos

E os custos variam muito



18/02/2019 8 henrique pereira dos santos

Nem sempre é fácil saber o preço

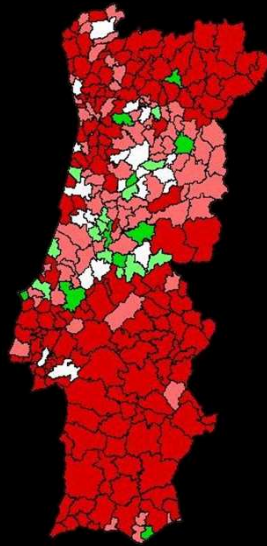


As paisagens de base orgânica

- ◆ “O pão nosso de cada dia” e a fertilidade
- ◆ Cabras, sobretudo, nas agrestes serras do Norte e Centro, ovelhas e porcos de montanha, nos xistosos e suaves relevos femininos do Sul, garantem o fundo de fertilidade, colhendo nutrientes das encostas pouco produtivas e produzindo estrumes
- ◆ Vacas, cavalos burros e mulas são produtores de trabalho. A produção de bens é complementar

18/02/2019 10 henrique pereira dos santos

Evolução da densidade de cabras 1920/ 1955



18/02/2019

11

henrique pereira dos santos

“De modo que este país da vinha e da oliveira, das frutas magníficas e das flores preciosas, podendo oferecer nos grandes mercados, com antecedência de bastantes dias, os produtos mais caros e mais raros, de maior procura e consumo, vive agarrado à miséria da sua cultura de cereais. Porque não a abandonará?”

António de Oliveira Salazar

18/02/2019

12

henrique pereira dos santos

Deito-me ao comprido na erva.
E esqueço do quanto me ensinaram.
O que me ensinaram nunca me deu mais
calor nem mais frio,
O que me disseram que havia nunca me
alterou a forma de uma coisa.
O que me aprenderam a ver nunca tocou
nos meus olhos.
O que me apontaram nunca estava ali:
estava ali só o que ali estava

Alberto Caeiro

18/02/2019

13

henrique pereira dos santos

“O melhor do país cheira a estábulo”

“a verdade é que da parte inculta tira actualmente o
lavrador mais lucro do que da parte cultivada. É n’ela
que se cria e alimenta, melhor ou pior, o gado lanar, o
gado bovino, o gado caprino e, na maior parte do ano,
o gado suíno, que dão ao lavrador lucros mais
seguros e mais importantes que as culturas arvenses”

18/02/2019

14

henrique pereira dos santos

A transição da base orgânica para a agricultura moderna

- ◆ A abertura dos ciclos por reforço dos fluxos
- ◆ A mudança dos estrumes para adubos;
- ◆ O aumento das acessibilidades e da mecanização, isto é, a substituição do trabalho animal por energias fósseis
- ◆ Produzir para vender e não para comer

18/02/2019

15

henrique pereira dos santos

Isto mudou para aquilo

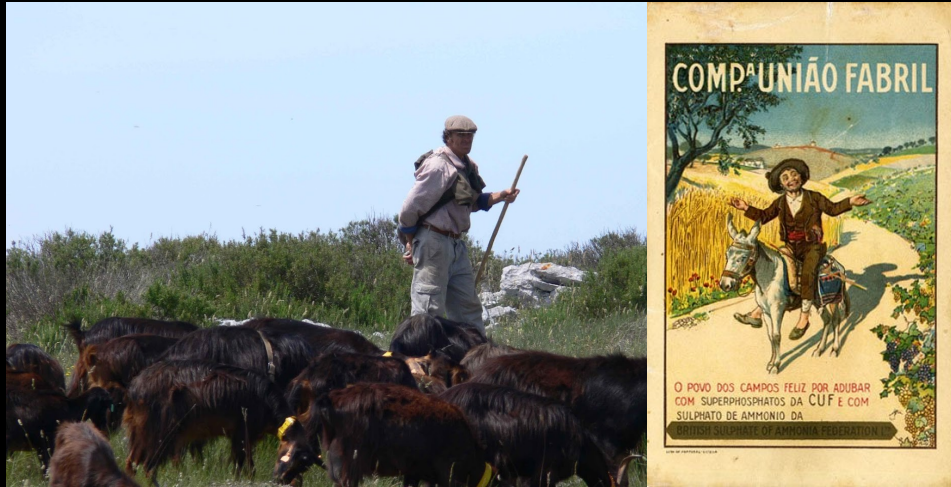


18/02/2019

16

henrique pereira dos santos

E, sobretudo, isto mudou para aquele outro



18/02/2019 17 henrique pereira dos santos

E isso permitiu-nos mudar daqui para ali



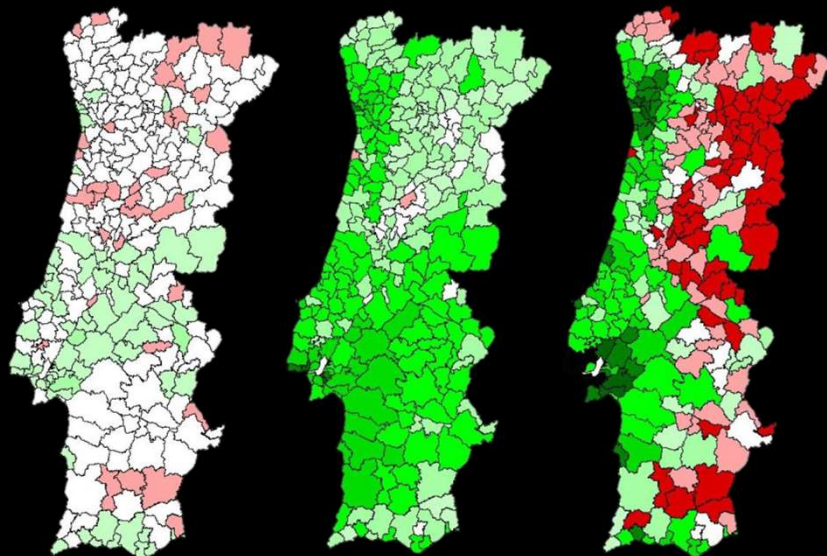
18/02/2019 18 henrique pereira dos santos

Evolução da população por concelho

1890/ 1900

1890/ 1950

1890/ 2001



Emigração

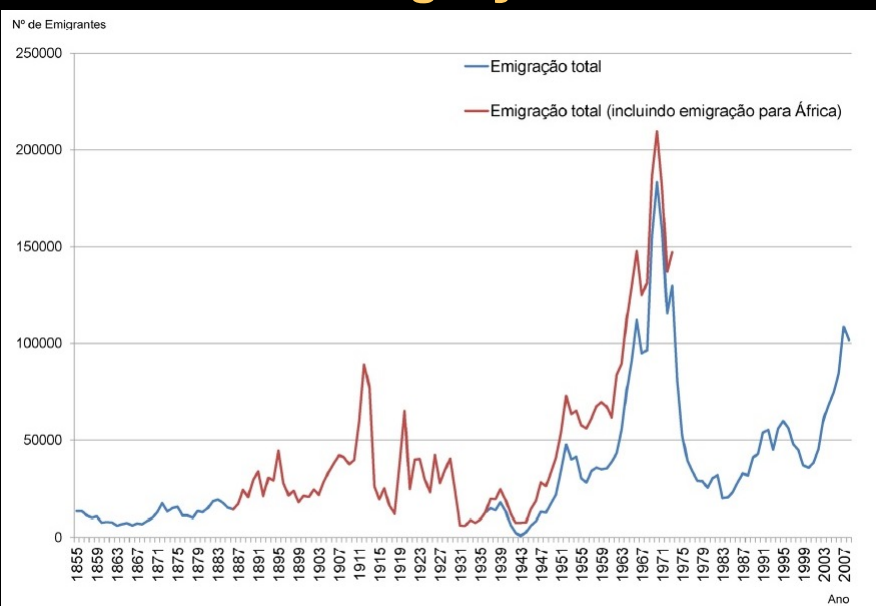


Fig. 2.2 - Emigração anual de Portugal de 1850 a 2008; (Fonte: Costa Leite (1989), Baganha (1991) e Santos Pereira (2010))

Peso dos sectores no emprego

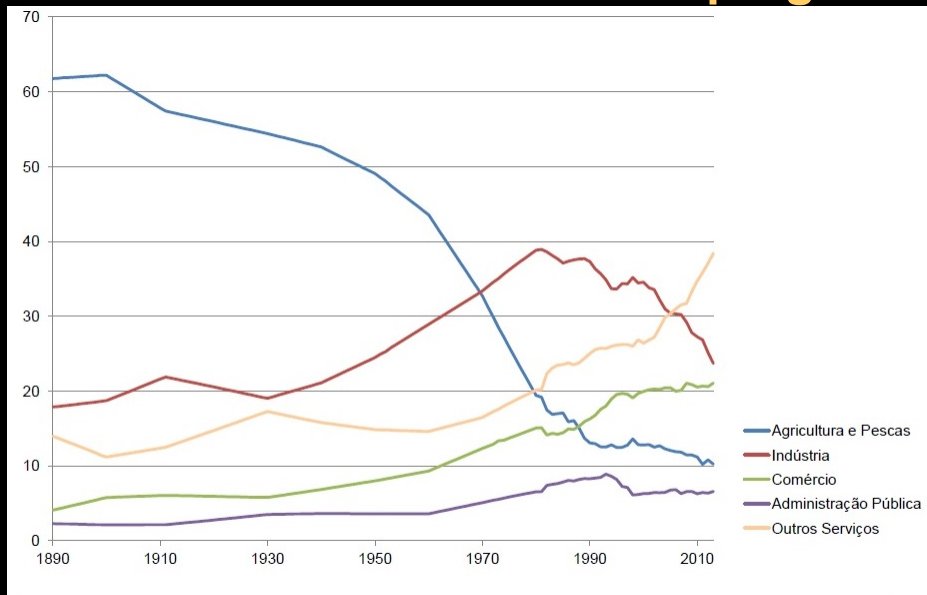


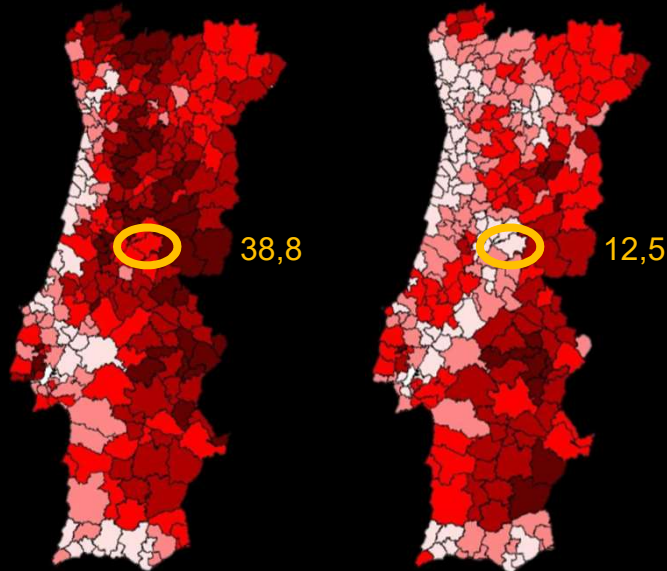
Fig. 8.1 - Peso dos diferentes sectores no emprego ao longo do século XX (João César das Neves)

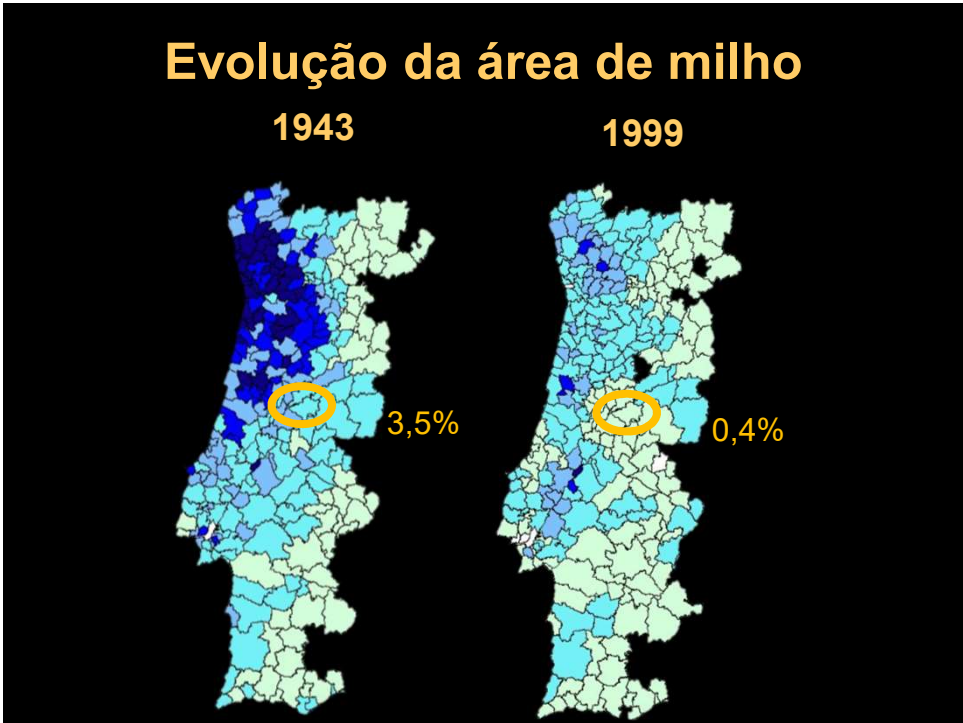
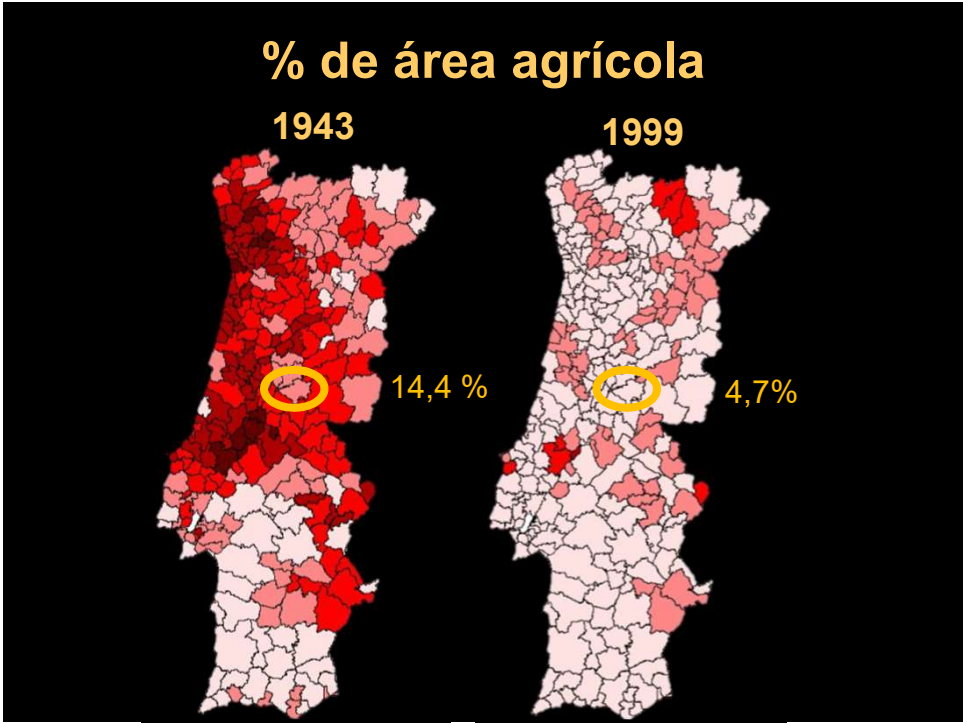
18/02/2019 21 henrique pereira dos santos

Densidade de pequenos ruminantes

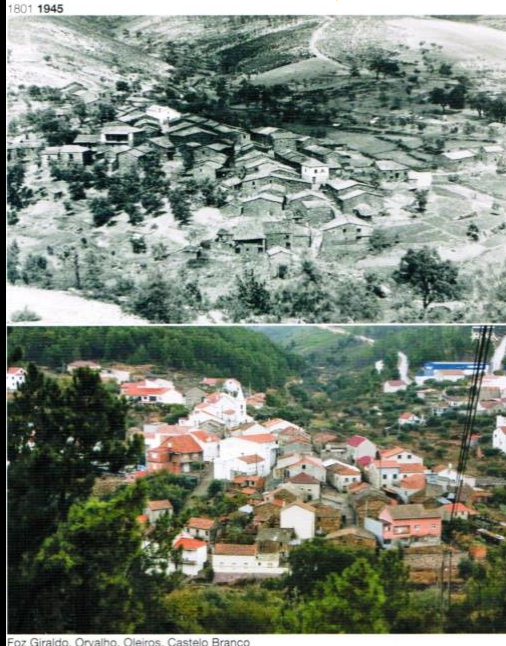
1934

1999





Foz do Giraldo, Oleiros



Serra da Estrela

1909



2013



18/02/2019

26

henrique pereira dos santos

Mértola



1940



2011

Mértola, Beja

Necessidade e inovação

- ◆ A gestão das pastagens pobres, a inovação na pastorícia



18/02/2019 28 henrique pereira dos santos

O papel higiénico preto

- ◆ O mato, o trigo e a criação de valor
- ◆ O produtor é um criador de valor e não apenas um produtor de alimentos ou fibras.
- ◆ Criar valor não é sempre produzir mais, pode ser vender mais caro

18/02/2019

29

henrique pereira dos santos

Informação e bom senso

- ◆ Pagar a gestão de serviços de ecossistemas não remunerável pelo mercado é o caminho mais eficiente para um território sustentável, equilibrado, que sirva as pessoas que dele vivem e as que o usam.
- ◆ Infelizmente as políticas públicas tendem a reflectir mais o que pensam as pessoas que as influenciam que os interesses das pessoas comuns, frequentemente confundidos com os interesses do Estado.

18/02/2019

30

henrique pereira dos santos

A opção pela loucura normal

Há espaço para aumentar o valor de mercado da sustentabilidade (incluindo social), há espaço para melhores mercados públicos, há espaço para melhores políticas públicas, mas tudo isso implica compreender melhor a gestão das paisagens.

A absurda via legal e repressiva de gestão do problema do fogo é talvez o exemplo mais evidente de falta de juízo e conhecimento da evolução do mundo rural por parte de quem decide.

18/02/2019

31

henrique pereira dos santos

**Gados que pasceis
Com contentamento,
Vosso mantimento
Não no entendereis;
Isso que comeis
Não são ervas, não:
São graças dos olhos
Do meu coração**

Luis de Camões